12/3/80

TL 7135

Caríssimo amigo, PC

Tardei em responder, pois estava esperando dados que deveriam já ter chegado. Só agora comecei juntar alguma coisa e aqui vai isso um pouco tudo misturado. Começo por responder às perguntas.

- O documento do Mons. Belo para o Núncio foi escrito a partir de perguntas escritas do Núncio. O texto português enviei-o em Agosto passado para a Austrália. Foi lá que o fizeram a tradução para o inglês.

- As respostas são do próprio Mons. Belo, escritas à pressa, após uma visita a Atauro, em estado de cansaço, como pode ler na introdução do documento.

- O Pe Rafael está na missão de Soibe.

- Os dois irmãos salesianos timorenses estão agora a estudar em Jacarta, um deles e o outro em Los Palos, na comunidade de existente.

- Seminaristas maiores - 2º ano de Teologia - Flores : 1
(diocesanos) - 1º ano de Filosofia - Java : 4
- Estágio em Timor : 3

- Seminaristas menores (curso liceal) : 25 - Dili

- Uatolari já está sob a direcção dos Padres salesianos. O Padre que estava em Baucau é que foi para Uatolari. O de Bobonaro foi para Baucau e um padre timorense foi para Bobonaro (P. Hilário).

Quanto à situação dos jesuítas: Tudo começou com a visita do P. Ribeyro. O bispo, levado por ele e pelos indonésios, começou a pôr em causa a estadia deles (dos jesuítas portugueses), que era preciso mudar tudo e imediatamente: restauração do seminário. Os indonésios esfregavam as mãos, porque para eles, é o ponto vital: conquistar o centro de formação dos sacerdotes e daí se começar um novo tipo de etapa, de mentalização, para os seus fins.

O reitor, quando estava aqui em Roma, perguntou se eles podiam vir de lá. O Geral respondeu que sim e quando ele não precisasse mais deles, o papa lhes arranjaria novo trabalho. Chegado lá, começa a tratá-los como se não precisasse deles.

Mas, o Povo e os fiéis — muitos Padres foram se juntando pela fronte, recebendo cartas, bonitas. Tal como tinham pedido os bispos, o movimento paulino cresceu. Todo o Timor reagiu, até os indonésios, os protestantes se entusiasmaram.

Em Fevereiro passado o Assistente para a Ásia, o P. Pittau foi lá. foi até o Monsenhor, de propósito escrever novo ao papa dizendo que precisava. Depois foi ao seminário dizer que precisava mesmo. E até pediu para o P. João ser o reitor diocesano do Apostolado de Oração.

Ficou portanto decidido que não saíssem de Timor. Isto não se sabe aos jesuítas portugueses.

Jesuítas indonésios: por lá estão agora dois. E parece que estão a reunir em Dare, no antigo seminário, a residência. Um deles, o Suparto é "ketua" — chefe da Fundação para as Escolas de Diocese (contra a vontade dos bispos). O outro

Trabalha em gestões sócio-económicas. É chinês. Veremos como é que vai esta nova experiência.

– Casa de Canossianas em Java: para já o Diário desaparecidos. Estão simplesmente a aprender a bahasa.

– Casa de Salesianos: em Jacarta: Noviciado. Entraram mais seminaristas salesianos filipinos e indianos: três. Quanto a datas, estou bastante mal documentado. O facto é que a entrada deles deu-se desde os tempos do Mons. Martinho. Primeiramente era para servir de "alga de ponte". Depois a tónica de ajuda temporária. Agora começa um movimento de "co-possessão" – entrando na administração das missões. Já pensam também ter postos no Conselho Pastoral.

– Parece que o governo anexou mais algumas ilhotas ali ao largo, que pertenciam à Diocese de Dili, e está pensar a reintegração na Nassi. (Seria realmente um documento bastante bem documentado ao Mons. Martinho. Era uma boa coisa para o Mons. Podem pedir-lhe por esse ao Manuel?)
Fala da situação político-militar dos últimos tempos, feito por alguém que está dentro do território.

– O P. Rábago habita na Formosa. A direcção dele é a seguinte: TIEN EDUCATIONAL CENTER
22 HSIN HAI ROAD. SECT. 1
ZAIPEI
TAIWAN – R.O.C. 107

– Os pedidos que a Luísa me trouxe, já estão nas mãos dos monges. Mandei-os depois. Outros encontrei-os de Taibéndia. Acho que para eles foi uma grande alegria.

– Há tempos mandei para a direcção da Luísa um documento (de Justitia et Pax) do discurso do indonésio FRANS SEDA.

Para vocês envio estes, outros documentos recentemente recebidos.

Como poderão ver, a situação está bastante mal. Grandes operações militares estão em curso: zona de Lipupue, Assau, MATEBIAN, Cribas, Ladó, Ainaro, Atsabe. Novas tropas, reforços de gente e de material. Tudo mostra parecer que vamos voltar a uma nova fase de operação mais cruel ainda.

É para já é tudo.

Um grande abraço

Filomeno Jacob, S.J.

Agradeci-lhe entretanto algumas cópias
ao Sr. Abílio Araújo, dos doc. assinalados com um "TL"